

ONU denuncia vigência do racismo no Brasil



La representación de las Naciones Unidas en Brasil denunció las dimensiones del racismo que imperan hoy en ese país. Foto: Prensa Latina.

Havana, 23 de novembro (RHC).-A representação da ONU no Brasil denunciou a vigência na estrutura social desse país das diversas dimensões do racismo e das desigualdades.

A nota pública se refere à morte de um homem negro espancado por seguranças num supermercado da rede Carrefour em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, na quinta-feira passada.

Os dois agressores foram detidos. A morte violenta ocorreu na véspera da comemoração do Dia da Consciência Negra no Brasil, ressalta o texto, e assinala a urgência de promover o debate sobre a erradicação do racismo e da discriminação com a participação de todos os agentes da sociedade, inclusive o setor privado.

A ONU pediu às autoridades investigar o caso e punir os responsáveis, além de tomar medidas para evitar incidentes semelhantes.

Por sua vez, a Associação Brasileira de Médicos e Médicas para a Democracia chamou a votar contra o fascismo no segundo turno das eleições municipais, marcado para este domingo.

Sublinhou que é preciso apoiar as candidaturas afins à democracia para derrotar os “representantes do fascismo, obscurantismo religioso, racismo, machismo, misoginia, homofobia e todas as formas de discriminação e opressão, o desrespeito ao meio ambiente e a negação da ciência”.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/240520-onu-denuncia-vigencia-do-racismo-no-brasil>



Radio Habana Cuba